

Efeitos Fisiológicos da Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB) no Processo de Cicatrização

Natália Messias Alves Vieira: Graduanda do Curso de Fisioterapia – UNIPAM
(e-mail: nataliavieira@unipam.edu.br)

Natália Aparecida Lopes Souza: Graduanda do Curso de Fisioterapia UNIPAM
(e-mail: natalialopes@unipam.edu.br)

Vitória Regina de Moraes Rodrigues Cardoso: Professora do Curso de Fisioterapia – UNIPAM (e-mail: vitoriaregina@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) consiste em uma câmara na qual os indivíduos são submetidos a inalar oxigênio (O₂) puro sob pressão maior que a da atmosfera. Esse tratamento visa favorecer a cicatrização dos tecidos, promover e prevenir as necroses teciduais, uma vez que, caso ocorra a diminuição de concentração de O₂, as lesões se tornam crônicas, afetando assim o reparo tecidual tornando-o lento e retardado. Objetivo: Revisar de forma sistemática os efeitos fisiológicos da OHB no processo de cicatrização. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou de pesquisas nas bases de dados SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, nas quais aplicaram-se os descritores: “oxigenoterapia”, “hiperbárica” e “cicatrização”. Foram consideradas publicações nacionais e internacionais, entre os anos de 2003 a 2018, que tratavam dos efeitos fisiológicos e que não eram comunicações rápidas, sendo estes os critérios de inclusão. Foram encontradas vinte e duas publicações, porém foram selecionados apenas dezenove, as quais obedeciam aos critérios de inclusão. Resultados e Discussão: As patologias com indicação para OHB mais citadas nos artigos encontrados foram feridas crônicas, úlceras, pé diabético e lesões traumáticas. Os achados sobre OHB mostram que o uso dessa terapia provoca o aumento do fluxo sanguíneo nos tecidos, devido às diferenças de concentrações, redistribuindo o material hemodinâmico para os tecidos danificados, reperfundindo leucócitos, diminuindo, assim, edemas, dor e aumentando a chance de cicatrização tecidual. A OHB mostrou-se eficaz também na ação bactericida, estimulando a propriedade fagocítica dos glóbulos brancos. Além disso, os resultados dos estudos evidenciaram a melhora nos efeitos da isquemia aguda traumática favorecendo quatro mecanismos: hiperoxigenação, vasoconstrição, influência na perfusão e fatores associados ao paciente. Conclusão: As publicações encontradas evidenciaram que a OHB promove efeitos fisiológicos positivos na aceleração do processo de cicatrização, uma vez que seus principais efeitos são aumentar a concentração de O₂ no sangue, e, conseqüentemente, nos tecidos; além de possuir ação bactericida prevenindo e combatendo infecções. Salientamos também a importância de novos estudos abordando a OHB no processo de cicatrizações para assim ocorrer como um tratamento baseado em evidências científicas.

Palavras-chave: Cicatrização. Hiperbárica. Oxigenoterapia.